



# Simpósio de Integração Acadêmica

## Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

### SIA UFV Virtual 2020



## Efeito agudo do consumo de uma bebida contendo uma mistura de castanhas brasileiras sobre a taxa de oxidação de nutrientes em mulheres acima do peso

Dandara Baia Bonifácio<sup>1</sup>; Josefina Bressan<sup>1</sup>; Ana Paula Silva Caldas<sup>1</sup>; Daniela Mayumi Usuda Prado Rocha<sup>1</sup>; Helen Hermana Miranda Hermsdorff<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Departamento de Nutrição e Saúde (DNS) – Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa – Minas Gerais – Brasil

[dandara.bonifacio@ufv.br](mailto:dandara.bonifacio@ufv.br); [jbrm@ufv.br](mailto:jbrm@ufv.br); [paulacaldas06@hotmail.com](mailto:paulacaldas06@hotmail.com); [mayumi.dani@gmail.com](mailto:mayumi.dani@gmail.com); [helenhermana@ufv.br](mailto:helenhermana@ufv.br)

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – Nutrição

Trabalho de Pesquisa

### Introdução

A prevalência da obesidade tem aumentado drasticamente no Brasil e no mundo. Segundo dados do VIGITEL (2019), 20,3% da população adulta brasileira é obesa. A termogênese induzida pela dieta (TID) contribui com até 10% da energia gasta por dia no controle metabólico da obesidade. No entanto, o efeito das castanhas brasileiras na termogênese pós-prandial ainda é pouco explorado.

### Objetivos

Avaliar o efeito do consumo de uma bebida contendo castanhas brasileiras sobre a taxa de oxidação de nutrientes das participantes do estudo “Efeito do consumo diário de castanhas brasileiras sobre redução do peso e composição corporal, metabolismo energético, apetite, ingestão alimentar, reguladores metabólicos e marcadores genéticos”.

### Material e Métodos

- Ensaio clínico randomizado controlado agudo.
- Mulheres em risco cardiometabólico (20-55 anos).



- Os teste t de Student ou Man-Whitney, teste *Two-way mixed ANOVA* e *post hoc* de Bonferroni foram calculados.
- Todas as análises foram realizadas no programa SPSS 23 for Windows (SPSS, Inc., Chicago, IL, EUA), adotando-se  $\alpha=5\%$  para definir a significância estatística.

### Resultados

- Participaram do estudo 39 mulheres com peso médio de  $90,85 \pm 15,5$  kg e IMC médio de  $33,96 \pm 4,7$  kg/m<sup>2</sup>.
- Todas as variáveis avaliadas foram semelhantes entre os grupos de intervenção, exceto a TMR.
- Nos períodos pós-prandiais (60, 120, 180 e 240 min) a média das variáveis TMR, quociente respiratório e taxa de oxidação de lipídios e carboidratos foram semelhantes entre os grupos intervenção e controle ( $p \geq 0,05$ ).
- Na comparação entre grupos, a taxa de oxidação de proteínas foi significativamente maior no grupo intervenção ( $0,027 \pm 0,002$  g/min *vs.*  $0,045 \pm 0,004$  g/min;  $p= 0,002$ ) em comparação ao grupo controle quatro horas após a ingestão da bebida.

### Conclusão

O consumo de uma bebida contendo castanhas brasileiras não alterou a TMR ou termogênese pós-prandial, mas apresentou um potencial de modulação do metabolismo proteico dos indivíduos.

### Bibliografia

DENDENA, Bianca; CORSI, Stefano. Cashew, from seed to market: a review. *Agronomy for sustainable development*, v. 34, n. 4, p. 753-772, 2014.

JAGIM, Andrew R. et al. Sex Differences in Resting Metabolic Rate Among Athletes. *The Journal of Strength & Conditioning Research*, v. 33, n. 11, p. 3008-3014, 2019.

VIGITEL BRASIL; MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS). Vigitel Brasil 2018: Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. 2019.

### Apoio Financeiro

